

desportos

«Nós, queremos trazer A TAÇA DE PORTUGAL PARA COIMBRA!»

— afirmação de VITOR CAMPOS, o magnífico jogador internacional da Associação Académica

Vitor Campos, prestigioso jogador da Associação Académica, esteve presente na última final da Taça disputada pelo seu clube, em 1967, contra o Vitória de Setúbal. Abordado para que fizesse para o «Diário de Coimbra» uma evocação do que foi aquele memorável desafio, que fez afluir ao Estádio Nacional uma das suas maiores enchentes, falando, ainda, do que pensa sobre o jogo do próximo domingo, com o Benfica, com a sua proverbial simpatia, pôs-se imediatamente ao nosso dispor. Dissemos:

— Desde que altura julgou possível a Académica estar na final da Taça de Portugal da presente temporada?

— A partir da eliminatória com

samente, o nosso sistema nervoso tinha de ressentir-se, para mais era a nossa primeira final.

— Julga possível que tal volte a repetir-se?

Com grande veemência, o nosso entrevistado replicou:

— Não, com toda a certeza! Este ano, temos uma enorme vantagem: estamos já feitos àquele ambiente es-

caldante. A final deste ano não nos influenciará, não gerará excitação em nós, pois que, de uma maneira geral, quase todos estivemos no jãmor em 1967. Além de mais, possuímos uma bem maior maturidade futebolística.

— Quer fazer uma comparação entre a capacidade da actual equipa da Académica e a de 1967, você que nela jogava e esteve presente na final da Taça de Portugal, contra o Vitória de Setúbal?

— Parece-me que a deste ano é melhor, especialmente

ENTREVISTA DE MANUEL GASPAR

o Vitória de Guimarães, sobretudo pelo triunfo por 5-0 e a magnífica exibição que realizamos, que a crítica pôs bem em relevo.

— E, em 1967, também assim aconteceu?

— Não, porque as classificações no campeonato exercem particular influência em qualquer equipa, principalmente a nossa. É que nessa altura ficámos em 2.º lugar no campeonato nacional e, naturalmente, todas as esperanças eram acenadas por nós.

Esta época não foi bem assim, não porque eu considere a nossa actual equipa inferior à de 1967. Mas, sobre ela pesavam os factores que são do conhecimento geral. Não fomos totalmente felizes no campeonato, daí...

Vitor Campos ficou-se nas reticências, olhou para nós, sorriuse, continuando as suas afirmações.

— O facto é que após eliminarmos os vimaranenses sentimo-nos com outra moral, bem mais sólida, partindo para Alvalade convencidos que podíamos discutir a continuação na «Taça», com o Sporting, de igual para igual.

— Assim aconteceu — acrescentamos — o que é motivo de satisfação para vós jogadores e para todos os adeptos da Associação Académica.

— Naturalmente que assim é, dado que sentimos bem o regozijo de todos os seus adeptos — concluiu o nosso entrevistado.

— Quer-nos dizer, Vitor Campos, o que lhe pareceu a final de «67», a sua primeira final na Taça de Portugal?

— Olhe, simplesmente inesquecível! Todo aquele extraordinário colorido a que me foi dado assistir dentro do rectângulo, com o facto de poder ver nas bancadas a Academia reunida à nossa volta, com os universitários ostentando as suas insígnias, foi algo deveras emocionante.

— Será que esse estado emocional a que aludiu terá diminuído as vossas possibilidades?

— Sim, fomos algo afectados não só pelos factos a que aludi, mas também pelo ambiente da própria final. Forço-

FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL DE 1969

Da direcção do Clube de Futebol União de Coimbra recebemos o seguinte:

A direcção do Clube de Futebol União de Coimbra vem, por este meio, solicitar a todos os seus associados e simpatizantes que se desloquem a Lisboa no próximo dia 22 para assistirem à final da Taça de Portugal em que estará presente a gloriosa equipa da Associação Académica de Coimbra, que apolem e incitem os valerosos atletas de Coimbra como se da nossa equipa se tratasse.

A sua vitória, que é o único desejo de todos nós, virá engrandecer o nome da nossa Cidade e Coimbra que deve estar presente no Jãmor sem facções ou ideais clubistas mas com o unico sentido de incitar à vitória esses brmos atletas que representando a sua Associação Académica representam também a Cidade de Coimbra.

EXCURSÃO AO FUTEBOL BENFICA-ACADÉMICA

A Agência de Viagens «OLIVEIRA TURISMO» dentro do espirito de colaboração, com o Ex.mo Público e a A. Académica, que já lhe é habitual, organiza Excursões ao Estádio do Jãmor, com partidas no Sábado e Domingo ao preço de Esc.: 90\$00 por pessoa, aceitando inscrições só até às 10 horas de Sábado. Todas as inscrições devem ser feitas na Agência de Viagens. Informa também o Ex.mo Público que pode fornecer passagens de todos os géneros para os Jogos Internacionais que a Associação Académica venha a realizar no Estrangeiro.

Programas e informações na Agência de Viagens «OLIVEIRA TURISMO», Av. Fernão de Magalhães — Telef. 26719 — Coimbra.

Final da Taça de Portugal ACADÉMICA - BENFICA

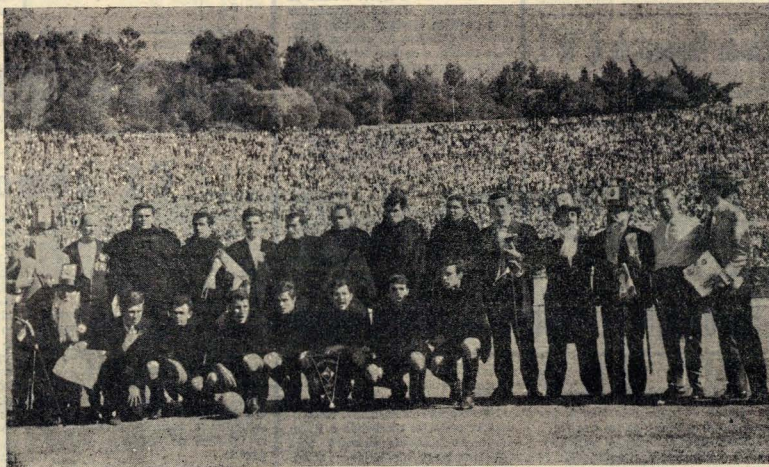
DOMINGO, 22 DE JUNHO

A C. P. organiza, no dia 22 do corrente, em colaboração com a Associação Académica de Coimbra, um comboio especial de Coimbra à Lisboa (Santa Apolónia), e volta, por ocasião do desafio de futebol «Académica-Benfica», ao preço de 80\$00.

HORARIO

Partida de Coimbra	7h50	Partida de Lisboa (Santa Apolónia)	0h01
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia)	10h50	Chegada a Coimbra	2h55

Bilhetes à venda na sede da Associação Académica de Coimbra e na estação de Coimbra.



A equipa da Briosa que disputou a final em 1967, acompanhada pelos «Farfanhos»

no capitulo pujança atlética. Em todo o caso, e porque isso foi para nós um autêntico suplicio, faço ardentes votos para que não esteja a tarde de calor sufocante que se fez sentir na final de «67».

— Que pensa o Vitor Campos do jogo de domingo?

— Não há complexos da nossa parte, embora tenhamos sempre dificuldades frente ao Benfica. A minha ideia é que teremos de jogar de maneira diferente à que temos posto em prática quando defrontamos os campeões nacionais, embora este capitulo, como é natural, pertença ao técnico.

Digo-lhe, porém, que acreditamos, sinceramente, nas nossas possibilidades, até na medida em que temos uma equipa mais jovem do que a do Benfica, e bem mais experiente em relação àquela que perdeu a final com o Vitória de Setúbal.

A finalizar, perguntámos: — Haverá algum desejo, Vitor Campos, que gostasse expressar através do «Diário de Coimbra»?

— Sim, gostaria que todos os adeptos da Associação Académica voltassem a apoiar-nos com o mesmo calor e entusiasmo como o fizeram na outra final, como da forma que assistimos contra o Sporting. Acreditem: nós, queremos trazer a Taça de Portugal para Coimbra!

Em SOURE o «Diário de Coimbra» vende-se na Papelaria Havanzeza Liseta.

O TREINO DE ONTEM

A sessão de treino realizada, ontem, no Estádio Municipal, decorreu animadamente empregando-se os jogadores com todo o entusiasmo e conseguindo fases de excelente futebol.

A equipa principal marcou cinco golos, por intermédio de: Vitor Campos, Rui Rodrigues, Peres (2) e Néna.

Crispim obteve e tento da turma treinadora.

Com excepção de Manuel António estiveram presentes todos os jogadores escolares.

Da Secção de Futebol da Académica, com o pedido de publicação, recebemos o seguinte

COMUNICADO

A Secção de Futebol da Associação Académica de Coimbra informa que a venda de bilhetes para o jogo da final da Taça de Portugal só se efectua até às 18 horas de hoje.

Malta informamos que se encontram abertas inscrições para o comboio especial a Lisboa.

União, O-Tomar, 3 Os locais foram infelizes

A partida União-Tomar, integrada nas festas comemorativas do 50.º aniversário do Clube de Coimbra, disputada, ontem, à noite, no campo «Eng.º» Arantes e Oliveira, atraiu grande assistência.

Sob a arbitragem de Henrique Graça, de Coimbra, as equipas alinharam:

UNIAO — Rasteiro; Baptista, Gonzalez, Carlos e Leonel Abreu; José Vitor e Chipenhe; Licínio, Orlando, Congo e Anibal.

TOMAR — Arsenio; Kiki, Caló, Faustino e Bernabé; Ferreira Pinto e Cláudio; Santos, Leças, Alberto e Totó.

Na segunda parte, Fernando, Vicente e Araújo, nos nabaninos, substituíram Arsenio, Cláudio e Santos, respectivamente. Nos coimbricenses, Melo entrou para o lugar de Rasteiro.

Aos 10 m., Morais rendeu Licínio, e, aos 25 minutos, Pedro substituiu Anibal. Aos 35 m. Du rendeu Leças, para Edinho substituir Orlando, aos 42 minutos.

O-1, aos 18 minutos, Ferreira Pinto partindo em posição de fora de jogo, isolou-se e rematou a contar.

O-2, aos 48 minutos. Numa rápida

desmarcação, Alberto adiantou-se aos defesas contrários, batendo Rasteiro quando este atuou ao seu encontro.

O-3, aos 35 minutos do segundo tempo, Alberto deu a Leças, que driblou Melo e rematou para a baliza deserta.

A partida teve fartos motivos de interesse, sendo ardorosamente disputada, tendo o União de Coimbra dado excelente réplica ao União de Tomar. Diga-se que os coimbricenses não mereceram tão ampla derrota.

Nos locais, Carlos, Gonzalez, Leonel Abreu, Chipenhe, Congo e Orlando foram os melhores. Nos visitantes, Fernando, Arsenio, Caló, Faustino, Ferreira Pinto e Alberto estiveram em evidência.

Boa arbitragem de Henrique Graça. O senão do jogo «off-side» pertenceu ao seu auxiliar do lado do pélo.

Analizado o futuro da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SANJOANENSE

na cerimónia de posse dos seus novos corpos gerentes

S. JOAO DA MADEIRA — Na sede da Associação Desportiva Sanjoanense com a presença de grande número de associados e de pessoas gradas da terra, tomaram posse os novos corpos gerentes eleitos pela última assembleia geral.

O acto teve o ambiente necessário a uma cerimónia com o mais alto significado clubista, deixando advinhar da parte dos que assistiam confiança absoluta nos novos dirigentes.

Cumpridas as formalidades, da posse, os novos simonettes da prestigiosa Sanjoanense foram ruidosamente aplaudidos e muito felicitados. Falaram diversos oradores e todos eles foram unânimes em evidenciar o firme desejo de promover a ascensão da Sanjoanense ao convívio dos grandes, traçando-se ainda vários considerandos do mais alto significado com vista ao futuro da colectividade. Pela maneira entusiasta como a assistência se revoltou, a nova direcção pode contar com o melhor ambiente para realizar trabalho proveitoso, e da maior utilidade para o engrandecimento do clube.

A sessão atingiu momento alto quando a Comissão de Auxílio entregou à nova direcção um cheque de 300 contos e a promessa, para breve, da entrega de igual importância para suavisar a situação financeira do clube. Finda a reunião, que a todos deixou satisfeitos, a Sanjoanense, não há dúvida, tinha dado um passo firme, directo à recuperação de um lugar na I. Divisão Nacional.

Presidentes dos principais cargos as seguintes individualidades: Assembleia Geral, António de Oliveira Figueiredo; Direcção, Manuel de Almeida da Câmara; e Conselho Fiscal, Hamilton Fernando da Costa Oliveira Figueiredo.

REFORMA MONETÁRIA NUM FUTURO PRÓXIMO — prevê SCHILLER

ministro alemão da Economia

BERLIM, 19 — «Penso que está a aumentar entre os dirigentes políticos responsáveis e entre os peritos financeiros das maiores potências o sentimento de apolo à reforma do sistema monetário internacional» — afirmou o ministro federal alemão da Economia, Karl Schiller, em entrevista hoje publicada pelo jornal de Berlim «Morgenpost».

Schiller recordou que, pessoalmente, sempre apoiara tal reforma e afirmou que as conversações travou recentemente com elementos do Governo de Nixon o delixaram optimista acerca das possibilidades de concretização da reforma num futuro próximo, — ANI.

NATAÇÃO

Realiza-se, amanhã, na piscina aquecida do Estádio Municipal, pelas 17.30 horas, um festival de natação aberto a todos os jovens, dos 7 aos 14 anos, que frequentam as escolas daquela piscina.

Índice alfabético dos arruamentos de Lisboa editado pelos C. T. T.

A Administração-Geral dos C. T. T. acaba de editar um índice alfabético dos arruamentos de Lisboa, com indicação das respectivas zonas postais, destinado a facilitar, aqueles que endereçam correspondência para a capital, a colocação no endereço do algarismo correspondente à zona a que pertence o arruamento visado.

Se assim, poderá a referida administração-geral garantir uma distribuição rápida da correspondência de Lisboa divididos em seis zonas, a simples aposição do algarismo correspondente, facilita o trabalho de separação, divisão e distribuição, visto que será directamente encaminhada para a estação da respectiva área.

Não devem, portanto, os utentes dos serviços postais dos C.T.T. indicarem no endereço apenas Lisboa, mas referir-lhe sempre, acompanhado da zona a que o arruamento pertence, de que advirá naturalmente benefício para ambas as partes.

O referido índice poderá ser consultado, em qualquer estação dos C.T.T. ou adquirido nos respectivos Serviços de Edições e Propaganda.

Setecentos emigrantes que vão partir para a Alemanha frequentam cursos de preparação ambiental

A iniciativa pertence à Caritas Portuguesa, que resolveu organizar cursos de preparação ambiental para emigrantes portugueses.

Estes cursos, que estavam suspensos, recommençaram agora devido ao número de recrutamentos que estão a ser feitos pela Junta de Emigração.

No princípio do mês de Maio, terminou, no concelho de Santo Tirso, um curso que foi frequentado por cerca de 400 emigrantes. Presentemente, está a decorrer, no Alentejo, um outro, com a frequência de cerca de 300 trabalhadores, que, tal como a maioria dos primeiros, vão emigrar para a Alemanha Ocidental.

Estes cursos têm por fim facilitar a acclimação dos emigrantes ao novo ambiente e ao mesmo tempo despendidos para os valores do país de acolhimento, para que a sua estadia no estrangeiro, além dos benefícios materiais, seja também um enriquecimento profissional e humano que possa reverter em proveito próprio e da comunidade de origem.

Através de palestras e reuniões durante aproximadamente um mês, procura-se dar aos trabalhadores noções de língua do país de destino, relações humanas e relações de trabalho nesse país; higiene pessoal de trabalho e moral; legislação sobre a previdência conforme o acordo entre Portugal e o país de destino; geografia e português.

Em CONDEIXA, o «Diário de Coimbra» encontra-se à venda no estabelecimento do sr Ramiro de Oliveira.